



COMISSÃO DISTRITAL DE PROTEÇÃO CIVIL DE VIANA DO CASTELO

NOTA DE IMPRENSA

COMISSÃO DISTRITAL DE PROTEÇÃO CIVIL DE VIANA DO CASTELO PREOCUPADA COM A PERDA DE UM MEIO AÉREO DE COMBATE A INCÊNDIO

Entidades reuniram para fazer o ponto de situação da pandemia e para apresentar o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais 2020

Foi de modo presencial e por videoconferência que a Comissão Distrital reuniu hoje para atualizar o ponto da situação da pandemia no distrito e apresentar o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais para 2020. No primeiro ponto da ordem de trabalhos foi possível saber que o distrito de Viana do Castelo apresenta 579 infetados, 294 doentes recuperados e 50 óbitos. Os números foram apresentados por Franklim Ramos, Presidente do Conselho de Administração da ULSAM que deu também testemunho da operacionalidade total dos serviços. Neste ponto, pela Segurança Social, através da sua Diretora Distrital Cristina Oliveira, foi informado que foram testados até 3 de maio todos os trabalhadores dos lares de idosos estando a decorrer, até ao próximo sábado, o rastreio preventivo a todos os trabalhadores das creches que abrem até ao próximo dia 18 de maio. O prato forte da reunião da Comissão Distrital foi, no entanto, a apresentação do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais para este ano. Pela palavra do Comandante Operacional Distrital, Marco Domingues, foi elencado o Plano Operacional Distrital bem como as bases e o princípio de atuação ao nível do Alto Minho. O dispositivo do distrito de Viana do Castelo conta com 12 corpos de bombeiros, 12 equipas de intervenção permanente e 690 bombeiros. Conta ainda com uma Brigada de Reforço de Combate a Incêndios Florestais que vem de Lisboa e estará no terreno durante 3 meses e com o empenhamento de 26 equipas de Sapadores Florestais de diversas instituições, com a equipa da Unidade Local de Covas, com as brigadas da AFOCELCA, com o empenhamento terrestre da GNR e da PSP, com o apoio das autarquias e com o empenhamento aéreo de 1 helicóptero de ataque inicial que ficará localizado no Centro de Meios Aéreos dos Arcos de Valdevez ao cuidado da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro da GNR que contará com 5 veículos e 40 operacionais. A questão dos meios aéreos é, precisamente, aquela que levanta mais preocupações ao Presidente da Comissão Distrital de Proteção Civil, Miguel Alves. De acordo com o autarca “a notícia de que o Alto Minho vai perder um dos meios aéreos que tinha ao seu dispor desde 2010 deixa-nos a todos preocupados. Para além de inesperada, esta informação chega em

Secretariado da Comissão Distrital de Proteção Civil

Rua da Bandeira N.º249 | 4900-560 Viana do Castelo - Portugal
Tel.: + 351 25 880 66 10 | Fax: + 351 25 880 66 19
sec.vcastelo@proci.v.pt



COMISSÃO DISTRITAL DE PROTEÇÃO CIVIL DE VIANA DO CASTELO

contraciclo com as necessidades que aumentaram no terreno. Se com dois helicópteros já não era fácil gerir um verão no Alto Minho, onde temos o pior índice nacional de bombeiros por número de ocorrências e onde a orografia, o clima e a população dispersa não ajudam, no contexto deste ano a situação pode piorar e era quando mais precisávamos de apoio aéreo”. O autarca de Caminha explica-se melhor: “nos últimos dois anos a área ardida diminuiu muito mas, essa boa notícia do passado, é um péssimo prenúncio para este ano. Além disso, a pandemia condicionou a formação de novos bombeiros e a limpeza das matas e propriedades. Isto junto, com as dificuldades que sempre existiram com apenas um helicóptero operacional, criam um cenário de enorme preocupação para os agentes de Proteção Civil do Alto Minho”.

Para além destas preocupações, Miguel Alves deu nota da necessidade de se encontrarem soluções para resolver o problema do elevado número de ocorrência noturnas em pleno verão. Segundo o edil, desde 2014 até ao ano passado, a maioria das ocorrências de verão foram detetadas à noite, o que é bastante estranho. Num ano difícil como o de 2016, dois terços das ocorrências foram com lua. Só no ano passado conseguimos inverter a situação, mesmo assim, 40% das situações foram identificadas no período noturno. Precisamos de uma ação concreta nesta matéria e não nos parece descabido propor a criação de uma equipa terrestre de intervenção noturna que possa estar permanentemente no terreno”.

O Presidente da Comissão Distrital de Viana do Castelo ficou com a incumbência de levar estas e outras preocupações do distrito junto da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e do Ministro da Administração Interna.